



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 22

UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Viçosa(MG), 20 de abril de 1990

Nº 1.143

UFV entrega veículos de representação à Delegacia do Ministério da Economia em Minas Gerais

A Universidade Federal de Viçosa já entregou, à Delegacia do Ministério da Economia em Minas Gerais, dois carros de representação que serviam à Reitoria e à Vice-Reitoria da Instituição, segundo informou o reitor Antônio Fagundes de Sousa, acrescentando que outros 43 veículos estão sendo colocados à disposição do governo federal em Belo Horizonte.

A entrega dos veículos ocorre em função do que determinam o Decreto nº 99.188, de 17 de março último, e a Portaria Conjunta nº 51, baixada pelos secretários da Administração Federal, da Polícia Federal e da Fazenda Nacional, dia seis do corrente.

A entrega dos veículos foi analisada pelos colegiados superiores da Ufv dia 17 passado, às 16h, em reunião convocada pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa (foto). Na oportunidade, estiveram reunidos o Conselho Universitário, o Conselho Diretor e a Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), que concordaram em que a Ufv deveria estar, como sempre esteve, solidária com o governo federal em seu programa de racionalização e controle de despesas.

Com isso, ficou determinado que a Universidade fizesse uma exposição de motivos ao Ministro da Educação, ao Secretário Nacional do Ensino Superior, ao Secretário Nacional da Administração e ao Delegado do Ministério da Economia em Minas Gerais, contendo justificativas para a permanência, em seu campus, de determinado número de veículos que atenda às suas necessidades na área de transportes, vital para o desenvolvimento e manutenção das atividades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.



Ato-show na Ufv assinala domingo o Dia do Planeta Terra em Viçosa

A «Quinzena Ecológica», que está sendo desenvolvida desde o último dia sete, em Viçosa, terá o seu encerramento neste fim-de-semana, coincidindo com as comemorações do «Dia do Planeta Terra», em várias partes do mundo domingo. Uma intensa programação será cumprida, com participação de entidades ecológicas, comunitárias, estudantis e outras, contando ainda com o apoio de órgãos universitários, municipais e de imprensa, além de grupos de defesa do meio ambiente.

Nos últimos 12 dias, diversas atividades foram desenvolvidas, sob a coordenação do Conselho de Extensão da Ufv, como palestras para estudantes dos Colégios Universitário e Equipe, Escolas Estaduais «Effie Rolfs» e «Raimundo Alves Torres», trabalho de educação ambiental com diversas escolas de 1º grau, exibições de vídeos sobre temas ecológicos nos bairros Cantinho do Céu, Conceição e Bom Jesus, bem como no Cine Clube Carcará do Diretório Central dos Estudantes da Ufv, apresentações artísticas e culturais, manifestações estudantis de cunho ambientalista e outras. A promoção é uma realização do DCE, Centros Acadêmicos, Grupo de Estudos Dinâmicos Agro-Ambientais (EDAA), Centro de Tecnologia Alternativa (CTA), Grupo para Complementação Profissional e Estudos Ambientais (Grucopea), Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem (SPVS-MG), Circo-sem-lona, Grupo de Teatro Bolsa Arte, Artes Plásticas Estudantis e outros.

A temática ecológica também foi motivo para as pinturas feitas nos painéis localizados no campus da Universidade, impressão de cartazes espalhados por toda a cidade e mensagens em «outdoors».

A tradicional «Marcha Nico Lopes», prevista para a noite de hoje, também foi incluída na programação e vários participantes constituirão uma «Ecomarcha», chamando a atenção para os problemas ambientais de Viçosa e da região, integrando a manifestação anual nesse movimento de grande conscientização e compromisso com as questões ecológicas, que prevê a mobilização de aproximadamente dois bilhões de pessoas em todo o mundo, neste domingo.

Amanhã, a SPVS-MG promove um «Fim-de-Semana Ecológico» com crianças na «mata da Biologia», na Ufv, com duração prevista para todo o dia, enquanto o Grupo Arte e Dança vai realizar uma visita ecológica-científica ao município de Araponga, numa caminhada que pretende despertar a atenção da comunidade para a importância da preservação da flora e da fauna da região. Ainda pela manhã, o CTA voltará à feira-livre, na Avenida Santa Rita, como já fez no dia sete, para exibir um painel e distribuir folhetos sobre suas atividades, principalmente, em relação à restrição ao uso de agrotóxicos.

Das 11 às 14h a Rádio Viçosa FM apresentará mais uma edição do programa «Rádio Ecológica», voltado para os objetivos educacionais, econômicos e culturais, com os quais o «Dia do Planeta Terra» está assinalando, em 1990, o início de um compromisso a longo prazo, para tornar o mundo seguro e sustentável.

Outro evento que vai despertar grande interesse é a «Ecologia na Praça», das 13 às 18h, na área junto às quatro pilastres (entrada principal do campus da Ufv), a cargo do Centro Acadêmico de Biologia e do Grucopea, com uma exposição dirigida para os aspectos ambientais da realidade regional,

permitindo que os visitantes manuseiem microscópios e outros aparelhos e equipamentos utilizados em estudos biológicos.

Domingo, quando se comemora em todo o mundo o «Dia do Planeta Terra», os organizadores pretendem promover um grande final da «Quinzena Ecológica». Das oito às 11h, o Centro Acadêmico de Educação Física realiza uma promoção voltada para as crianças, junto às quatro pilastres, com jogos, brincadeiras, teatro e outras atividades, denominada «Brincando no Planeta Verde».

Paralelamente, outro grupo de crianças estará entregue ao SPVS-MG, durante todo o dia, na «mata da Biologia», dando seqüência ao «Fim-de-Semana Ecológico».

Para a tarde, o Centro Acadêmico de Agronomia programou uma palestra e exibição de vídeo na comunidade da Paula, enfocando a problemática ecológica, notadamente as questões que envolvem os agrotóxicos, proteção das encostas, conservação do solo e outras. Haverá também uma apresentação do Circo-sem-lona para os moradores da localidade.

O grande final da «Quinzena Ecológica», um ato-show promovido pelo DCE, começa às 14h, na área junto às quatro pilastres, que pretende transformar-se numa manifestação pública em torno do «Dia do Planeta Terra», visando ao lançamento da «década do meio ambiente», projetada para promover a diversidade biológica, a saúde humana e a agricultura regenerativa em todo o mundo. Haverá, entre outras atrações, apresentações de coral, música popular, da Banda Azul, teatro, aeróbica, lambada, pintura ao vivo e a preleção do concurso de frases ecológicas, uma promoção do Centro Acadêmico de Letras da Ufv com alunos de 1º grau de Viçosa.

Professor da UFV propõe modificações na política de preços do leite

Para assegurar um crescimento da produção de leite compatível com a demanda brasileira é essencial assegurar ao produtor um nível de renda compatível com sua atividade; uma renda estável, o que se consegue com a estabilidade no preço do leite. As afirmações são do professor Sebastião Teixeira Gomes, do Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa, que propõe, como solução para o problema, a liberação parcial do preço do leite, já que a experiência brasileira no setor demonstra «a falência do modelo de controle absoluto do preço do leite».

Esclarece o professor da UFV que o alto grau de perecibilidade do leite e as diferenças estruturais entre os segmentos de produção e de comercialização indicam que a liberação total do preço do produto sem nenhuma garantia para o produtor pode ser uma estratégia não aconselhável. Dadas as características nutricionais, o leite é um produto essencial para algumas faixas da população e, por isso, é também aconselhável que sejam efetivadas garantias para o consumidor. Em outras palavras, continua Teixeira Gomes, o que se propõe «é uma mudança na atual política de intervenção do governo no mercado do leite, passando do controle absoluto do preço para uma liberação parcial do mercado, com o estabelecimento de preços de garantia para o produtor e para o consumidor».

CONTROLE

O controle do preço do leite tem constituído o principal instrumento de política para o setor leiteiro, afirma o professor da UFV, que, há alguns anos, vem contribuindo com diversos estudos e pesquisas na área de produção e comercialização de leite. Nos últimos anos, continua, especialmente na década de 80, o controle de preços não foi eficaz nem para viabilizar aumentos significativos na produtividade do rebanho, nem para elevar o consumo «per capita» aos níveis recomendados pelos organismos internacionais de nutrição humana. A produtividade do rebanho brasileiro continua inferior a 1.000 litros por vaca ordenhada/ano e o consumo «per capita» médio é de apenas 50 mililitros diários.

A administração do preço do leite pelo governo, iniciada em meados dos anos 40, tem-se preocupado mais em submeter o setor leiteiro aos ajustes macroeconômicos do que o desenvolvimento dessa atividade, diz Teixeira Gomes. O controle da inflação e a manutenção de baixos níveis salariais no setor urbano tem norteado a política de controle do preço do leite. A fixação do preço do produto inferior ao preço de equilíbrio pode, em curto prazo, atender àqueles objetivos, entretanto a perpetuação dessa estratégia provoca consequências contrárias

às esperadas inicialmente. Isso porque a manutenção dessa política tem inviabilizado a modernização do setor e, como consequência da baixa produtividade, os custos de produção são naturalmente elevados.



Teixeira Gomes defende a liberação parcial dos preços do leite.

PREÇO MÍNIMO DE GARANTIA

Nos últimos anos, o Brasil tem aprimorado a política de intervenção no mercado de grãos. A metodologia de cálculo dos preços de intervenção tem-se baseado nos preços verificados nos cinco anos anteriores. Os bons resultados conseguidos nas duas últimas safras indicam que a estratégia é correta. Para o leite, afirma Teixeira Gomes, a inexistência do preço de equilíbrio (em razão do controle de preços) e as diferenças nos sistemas de produção dos períodos da seca e das águas sugerem que não se deve utilizar o preço histórico como base para o cálculo dos preços de intervenção. Mesmo porque, lembra o professor, a intervenção do governo no mercado de leite tem sido tão desastrosa ao ponto de, nos últimos três anos, o preço real do período da safra ter sido maior do que o do período de entressafra.

No cálculo do preço mínimo de garantia ao produtor, o que se propõe é que ele seja igual ao custo operacional efetivo. Devem ser utilizadas planilhas de custo diferentes para os períodos da seca e das águas. Assim, o preço de garantia ao produtor será mais elevado no período da seca. A utilização do preço de garantia não deve eliminar a política de preço do leite-cota e do leite-excesso. A combinação das políticas de preço de garantia e de preço-cota, com certeza, irá favorecer os autênticos produtores de leite.

A semelhança do que já se verifica nos produtos agrícolas contemplados com as políticas de preço mínimo e de preço de intervenção, o governo só poderá intervir quando o preço de mercado ultrapassar os limites mínimos e máximos. Quando o preço de mercado estiver abaixo do mínimo o governo compra e, quando estiver acima do máximo, ele vende ou autoriza importações. A operacionalização desta proposta será feita por intermédio do leite em pó, com a intervenção das cooperativas de laticínios.

ABASTECIMENTO NOS ANOS 90

Como salienta o professor Sebastião, os problemas no abastecimento de leite e derivados tendem a se agravar com o aumento da renda do consumidor, esperado para a década de 90. Por sua vez, o modelo de crescimento extensivo da pecuária leiteira tem-se mostrado incapaz de atender à demanda do mercado nacional. Somente com medidas que viabilizem aumentos de produtividade do rebanho brasileiro é que se pode esperar a solução das eternas crises de

abastecimento de leite, garante.

A liberação parcial do preço do leite representa uma alternativa que, além de dar garantias aos produtores e consumidores, cria condições para novos investimentos na atividade leiteira e a modernização do setor, afirma Teixeira Gomes, acrescentando que a política de preços deve estar atrelada à de estoques reguladores, praticando-se preços baixos nas águas e elevados na seca.

Ressalta o professor Sebastião que a liberação parcial do preço do leite não deve ser entendida como a substituição na forma de o governo intervir no mercado de leite, mas para criar mecanismos que dificultem as intervenções desastrosas, deixando para o mercado a tarefa de determinar, na maioria das vezes, o preço de equilíbrio.

Concluindo ele diz que a administração da política de liberação parcial do preço do leite deve ser feita por uma comissão de representantes de produtores, consumidores, industriais, distribuidores e Governo, ressaltando-se que, ao se implementar a liberação parcial, o que se espera é que o preço de equilíbrio flutue entre o mínimo e o máximo. É previsível a provável dificuldade de tais limites serem atingidos, visto que a ideia é a de que eles apenas balizem o mercado.

Professor da UFV retorna de doutorado nos EUA

Após concluir curso de pós-graduação em nível de doutorado na Universidade Estadual de Nova Iorque, na cidade de Siracusa, o professor Rubens Chaves de Oliveira, do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, retornou dos Estados Unidos. Recentemente, ele assumiu suas atividades no setor de Celulose e Papel daquele departamento.

Os resultados das pesquisas desenvolvidas pelo professor Rubens, nos Estados Unidos, trouxeram contribuições para a ciência de Materiais, notadamente na área de Engenharia de Celulose e Papel. Sua tese, intitulada «Stress-strain behavior of low grammage and/or lightly bonded papers by dot matrix technique» (Comportamento em «stress-strain» de papéis de baixa gramatura e, ou, com baixo grau de ligações interfibrilares pela técnica de matriz de pontos), envolveu o desenvolvimento de técnicas inéditas, que permitiram o estudo do comportamento elástico e inelástico de papéis de baixa gramatura e, ou, de reduzido teor de ligações interfibrilares. A pesquisa analisou este material sob condições de «stress-strain» em regime de tensão, com caracterização de propriedades físico-mecânicas tem sido difícil até então.

Renovação Carismática Católica de Viçosa promove encontro este mês

Estão abertas, no Restaurante da Universidade Federal de Viçosa, as inscrições para a Experiência de Oração somente para universitários, a ser realizada nos dias 20, 21 e 22 deste mês, numa promoção do grupo Renovação Carismática Católica de Viçosa. As vagas são limitadas.

Os organizadores informam que o evento proporcionará aos participantes momentos de descontração, músicas, palestras, partilhas, missas e outras atividades. Os interessados em receber informações adicionais sobre a promoção devem procurar integrantes do grupo Renovação Carismática, no Restaurante da UFV, durante os horários de refeição.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 94, Livro 8, nº 1, fls. 323x. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 899-3243/2243/2245. Telex (31) 3571-36570. - Viçosa-MG. Reitor: Antônio Fagundes de Sousa. Vice-Reitor: Renato Mauro Brandi. Pró-Reitor Acadêmico: Rubens Leite Vignello. Pró-Reitor de Administração: José Américo Garcia. Pró-Reitor de Assuntos Comunitários: José Tarciso Lima Théobald. Diretor da Imprensa Universitária: Francisco Machado Filho. Jornalista Responsável: José Paulo Martins (DPTMG 2.307). Redação: Augusta Ximenes, Giovanni Weber Scarabala, José Paulo Martins, Maria José de Carvalho e Nelson Eddy Neves. Composição: Décio Del Areal. Revisão: Luiz Gouveia da Silva. Montagem: Márcio Jacob. Fotolito: José Maurício de Freitas. Impressão: Reginaldo Lúcio Torres.

Usina de lixo em Viçosa utilizará tecnologia desenvolvida pelo Lesa



Vista geral do Lesa.

Dentro de, aproximadamente, 180 dias, Viçosa poderá ter sua usina de beneficiamento do lixo, utilizando tecnologia desenvolvida pelo Laboratório de Engenharia Sanitária e Ambiental (Lesá) do Departamento de Engenharia Civil (DEC), da Universidade Federal de Viçosa. A usina, segundo o professor João Tinóco Pereira Neto, coordenador do Lesa, tentará uma solução «regionalizada, atendendo aos

municípios vizinhos de Viçosa. Ela funcionará como laboratório para pesquisa, ensino e extensão, apresentando, no pátio de compostagem, as técnicas desenvolvidas pelo Lesa, aeração forçada e por reviramento».

«A sensibilidade da administração de UFV com os problemas que afligem a comunidade, nesse caso com despejos inapropriados de lixo, está estabelecendo um convênio com a Prefeitura Municipal de Viçosa, a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e a Associação dos Municípios da Microrregião da Zona da Mata Norte (Amman)», destacou o professor Tinóco. A Usina ficará a seis quilômetros do centro da cidade numa área de aproximadamente quatro hectares. A implantação permitirá, também, a vinda de técnicos de outras prefeituras para serem treinados para a resolução do tratamento de lixo em suas cidades.

DESDE 1980

O professor Tinóco pesquisa, desde 1980, uma tecnologia de baixo custo para a reciclagem e compostagem de lixo urbano. Essa preocupação apóia-se no fato de que cada habitante produz, em média, 700 gramas de lixo, por dia, e a falta de uma política de saneamento do lixo, aliada aos problemas econômicos nas municipalidades, tem permitido a prática generalizada, no País, do despejo de

lixo a céu aberto. «Esse método cria sérios problemas para a saúde pública, ao meio ambiente e também sócio-econômicos», adverte o professor do DCE, «algumas vezes irreversíveis».

A instalação do Lesa nos últimos dois anos permitiu o desenvolvimento de três processos de baixo custo para resolver o problema do lixo urbano. Paralelamente, também foi desenvolvido um projeto de uma Usina de Reciclagem e Compostagem de baixo custo, com capacidade de processar até 100 toneladas de lixo por dia, com custo operacional reduzido e, segundo Tinóco, «com retorno garantido do capital investido».

PESQUISAS TAMBÉM

Contudo, a preocupação do Lesa é voltada, principalmente, para o repasse dessa tecnologia desenvolvida, por meio de teses, sejam de mestrado ou doutorado, além do treinamento de técnicos de nível médio, revelando o trabalho do Departamento e, por extensão, da própria UFV, fundamentado no ensino, na pesquisa e na extensão. «Eu acredito que a instalação da Usina criará muita flexibilidade para o Lesa, no sentido de desenvolver novas pesquisas, em escala real de operação, o que pode servir de um bom suporte para o desenvolvimento de teses na área», diz Tinóco. Realmente, o Lesa tem recebido solicitações de várias universidades brasileiras para orientar seus alunos do curso de mestrado, na área de saneamento. No próprio Laboratório da UFV, já estão sendo orientados dois alunos da Universidade Federal da Paraíba e dois da Federal de Minas Gerais, além de outros dois pós-graduandos do curso de Agroquímica da UFV.

DAC promove concerto de violão dia 22 deste mês

Os músicos Flávio Terrigno Barbeitas e Carlos Ferreira apresentam-se na Universidade Federal de Viçosa, dia 22 próximo, em duo de violão, numa promoção da Divisão de Assuntos Culturais (DAC), da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. O espetáculo será às 20h30m, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, sob a coordenação de Jorge Rafael do Nascimento, da DAC.

O concerto tem, no programa, as seguintes peças: Recercate concertante, de Francesco da Milano; Toy for two lutes, de Thomas Robinson; Drewries Accordes, de compositor anônimo; Sonata «Pastorais», de Domenico Scarlatti; Cargo e Rondó — op 34 n.º 2, de Ferdinando Carulli; Prelúdio e Fuga n.º 9 do Cravo Bem temperado de Johann Sebastian Bach; Rondó, de Paul Hindemith; Sonata em Ré Menor, de Bernardo Pasquini; e Sonata em Ré Maior, de Christian G. Scheider.

Carlioca, 21 anos, Flávio Terrigno

Nova diretoria da LUCE pretende ampliar a faixa de atuação da entidade

A nova diretoria da Associação Atlética LUCE, empossada dia 10 deste mês, está pretendendo imprimir uma atuação mais abrangente à entidade, durante sua gestão, beneficiando a comunidade acadêmica e também a comunidade universitária. A informação é do diretor de Imprensa da LUCE, Paulo Roberto Pimenta Menezes, que cita, como exemplo da disposição da atual diretoria, o novo horário de atendimento na sede da Associação, das 8h às 18h.

Como salienta Paulo Roberto, os dirigentes da LUCE estão motivados para a dinamização das atividades esportivas e de lazer em Viçosa, aproveitando o enorme potencial existente na cidade, especialmente com a infra-estrutura de que dispõe a UFV, que possui um dos melhores cursos de graduação em Educação Física no Brasil, segundo a pesquisa da revista «Playboy». A promoção conjunta de eventos esportivos, por si só, representa grande oportunidade para que os acadêmicos de Educação Física

Barbeitas iniciou seus estudos violonísticos com o professor Paulo Roberto Viana, estudando, posteriormente, com alguns dos maiores nomes do ensino desse instrumento no Brasil, na França e na Bélgica. Venceu, em 1988, o 2º Concurso Nacional de Violão da Faculdade Mozarteum de São Paulo. Atualmente, cursa o bacharelado em violão na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Já se apresentou em diversas cidades brasileiras.

Carlos Ferreira, fluminense de Resende, também cursa o bacharelado em violão na UFRJ. Iniciou seus estudos com Cláudio Menandro, passando por alguns dos maiores nomes do ensino do violão erudito no País, como Turibio Santos, Léo Soares e Henrique Pinto. Participou do «Studio» de Música Antiga da Universidade Santa Úrsula e do Seminário Nacional de Violão, realizados em São Paulo. No campo da música popular, atuou como acompanhante, compositor, intérprete e arranjador.

cumpram estágios, destaca o diretor de Imprensa da LUCE.

A nova diretoria da Associação Atlética LUCE é presidida pelo acadêmico Wanir Lacerda Werneck Júnior, o Miral. A solenidade de posse foi realizada no auditório do Departamento de Economia Rural, com a presença do professor José Tarcísio Lima Thiébaud, pró-reitor de Assuntos Comunitários; do professor Pedro Alves Paiva, representante do corpo docente do Departamento de Educação Física; do servidor Sebastião Geraldo dos Santos, representante da Prefeitura do Campus; do assessor Júlio Silva de Oliveira, representante da Prefeitura Municipal de Viçosa; do professor Próspero Brum Paoli, da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários; e dos empresários Jorge Feres da Rádio Viçosa FM, e Luiz José de Arruda Alves, da distribuidora Itaminas. Também participaram da mesa diretora da cerimônia o novo presidente e a vice-presidente da LUCE, Edite Maria Mendonça Fragassi.

Encontro Nacional de Estudantes de Pedagogia discute alfabetização

«A alfabetização e o compromisso sociopolítico do educador» será o tema principal do VI Encontro Mineiro de Estudantes de Pedagogia (Emepe), que se realizará na Universidade Federal de Viçosa, de 28 a 30 do corrente. A promoção é da Executiva Estadual dos Estudantes de Pedagogia de Minas Gerais, com apoio da UFV, do DA de Pedagogia da PUC/MG e do DA CPEMIG. Esse encontro está aberto aos estudantes e profissionais da Educação.

Durante os três dias serão realizados painéis e debates que discutirão subtemas como Educação Rural, Movimento Estudantil, Alfabetização de Adultos, Literatura Infantil, Aprendizagem do Número e Desenvolvimento do Raciocínio, entre outros. Também está programada a encenação da peça teatral «A Grande Estiagem», às 21 horas de sábado, 28.

ABERTURA

Segundo informou a coordenação do Emepe, a abertura do Encontro — para o qual se esperam cerca de 200 estudantes de várias partes do País — será no auditório do Departamento de Economia Rural (DER), às 14 horas de sábado, em solenidade a ser presidida pelo reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa. O objetivo desse evento é proporcionar aos participantes uma oportunidade de integração e discussão de temas fundamentais para a prática pedagógica do educador e sua conscientização enquanto categoria. A alfabetização foi escolhida como tema central, em virtude da necessidade de um estudo aprofundado dos aspectos que a envolvem, em função da realidade educacional brasileira, configurada por um alto índice de analfabetismo.

Iniciado no CEE o Curso de Especialização em Olericultura

Resumo de Paula



Integrantes da mesa diretora da sessão de abertura do curso.

Foi iniciado, dia 17 último, na Universidade Federal de Viçosa, o Curso de Especialização em Olericultura, com a participação de 20 engenheiros-agrônomo das empresas de assistência técnica e extensão rural do Paraná e do Pará, promovido pelo Departamento de Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias da UFV e pelo Centro de Ensino de Extensão (CEE).

Ministrado em nível de pós-graduação «latu sensu», o curso terá 360 horas-aula, estando seu término previsto para o dia

Oportunidades para cursos no exterior

A Fundação Rotária está oferecendo bolsas de estudo Pró-Nutrição no exterior, para candidatos de pós-graduação no campo das ciências agrárias. A bolsa cobre gastos de viagem, anuidades escolares, taxas de matrículas e outras, bem como alojamento, refeições, livros, material escolar e viagens educativas. Os pedidos devem ser feitos em formulários próprios, obtidos na Diretoria do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Viçosa, com o professor Carlos Sigueyuki Sedyama, os quais posteriormente serão encaminhados ao Rotary Clube de Viçosa.

Novos dirigentes da CPPTA

Os servidores Maria do Rosário Salgado G. Cunha e José Maria da Paixão foram eleitos para os cargos de presidente e vice-presidente, respectivamente, da Comissão Permanente do Pessoal Técnico-Administrativo (CPPTA) da Universidade Federal de Viçosa. Eles foram eleitos pelo Colegiado da CPPTA, em reunião realizada dia 11 deste mês.

Universidade faz licitação para a venda de pneus usados

A Universidade Federal de Viçosa receberá, até dia 24 próximo, propostas dos interessados em adquirir 490 pneus usados. A venda, nos termos do Decreto-Lei nº 2.300/86, será feita a quem oferecer o melhor preço, por intermédio de propostas que serão aceitas até às 14h30m do dia 24, sendo abertas às 15h.

O edital e maiores informações poderão ser obtidos na Diretoria de Material da UFV, em Viçosa. Tel.: 899-2200, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h.

17 de julho. As aulas estão a cargo de professores dos Departamentos de Fitotecnia, Fitopatologia, Solos e Engenharia Agrícola do Centro de Ciências Agrárias. A programação prevê, ainda, visitas à Ceasa-MG, em Belo Horizonte, e à região de Barbacena e Carandá, grande produtora de olerícolas.

A sessão solene de abertura do curso aconteceu dia 17, no CEE, com a presença de dirigentes dos órgãos envolvidos na realização do treinamento. Na ocasião, o professor José Maria Vieira, chefe do Departamento de Fitotecnia, deu boas-vindas aos participantes do curso, manifestando seu contentamento pela promoção num momento em que são cancelados diversos eventos desse tipo. O diretor do Centro de Ensino de Extensão, engenheiro-agrônomo Wagner Fernandes, também cumprimentou os extensionistas, agradecendo o apoio e a confiança da Emater-PR e da Emater-PA no CEE e no Departamento de Fitotecnia para a realização do curso.

O supervisor regional da Emater-MG, em Viçosa, engenheiro-agrônomo Sérgio Moreira Martins, congratulou-se com os colegas e prestou informações sobre sua empresa, abordando as novas propostas de atuação da Emater-MG. Também presente à sessão, o coordenador do curso pelo Departamento de Fitotecnia, professor Mário Puiatti, falou aos presentes, destacando a troca de informações proporcionada pelo curso. O coordenador da promoção pelo CEE, engenheiro-agrônomo Ney São José, por sua vez, enfatizou a importância da iniciativa para o aprimoramento do trabalho extensionista dos participantes. Falando em nome dos colegas, o engenheiro-agrônomo Iniberto Hamerschmidt, da Emater-PR, agradeceu a atenção com que o grupo foi recebido e afirmou que o setor olerícola necessita de toda a atenção por parte do extensionista. Daí a necessidade de se esmerarem os conhecimentos de todos nessa área.

Chefe do DEF foi selecionado para seminário nos EUA

O professor Laércio Couto, chefe do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, foi selecionado para um seminário de observação sobre «Meio Ambiente Agro-Florestal», nos Estados Unidos. O evento acontecerá de 12 de maio a dois de junho e abrangerá várias atividades, todas coordenadas pela Associação Brasileira dos Companheiros das Américas (ABCA), que promove o evento.

Especialistas do Distrito Federal e de seis estados brasileiros (Pará, Amazonas, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Minas Gerais) também participam desse seminário, totalizando nove representantes brasileiros. Além do professor Laércio, Minas estará representada por Ana Maria Paiva Fonseca, da Fundação Biodiversitas, de Belo Horizonte. O evento é decorrente de entendimentos entre o Programa da Associação Brasileira dos Companheiros das Américas e a USAID/Brasil.

Durante aquele período, o professor Laércio também participará, em Washington, da conferência «Medidas florestais para o problema do efeito-estufa». Nessa oportunidade serão mantidos contatos com organizações governamentais e não-governamentais na capital norte-americana. Ainda, estão previstos contatos com organizações estaduais na área do meio ambiente no Estado do Colorado.

TESES DA UFV

Jorge Ariel Linares Vargas, estudante de mestrado em Engenharia Agrícola defendeu tese no dia 28 de março, intitulada «Análise do Desempenho do Sistema de Irrigação por Aspersão, a Nível de Parcela, no Perímetro Irrigado Senador Nilo Coelho, Petrolina — PE». A banca examinadora foi composta pelos professores Antonio Alves Soares (orientador), Blenor Torres Loureiro (conselheiro, juntamente com o engenheiro José Monteiro Soares), Márcio Mota Ramos, Paulo Afonso Ferreira e Mauro Aparecido Martinez.

★ «Produtividade da Lavoura Canavieira do Norte do Estado do Rio de Janeiro» foi a tese defendida, no dia 29 último, pelo estudante de mestrado em Economia Rural, Delfino José da Cruz Filho. Participaram da banca examinadora os professores Sebastião Teixeira Gomes (orientador), João Eustáquio de Lima (conselheiro, ao lado do professor Matheus Bressan), Evonir Batista de Oliveira, Maurinho Luiz dos Santos e Miguel Ribon.

★ O estudante de doutorado em Fitotecnia Valterley Soares Rocha defendeu, no dia 29 de março, a tese «Influência da Remoção de Vagens em Alguns Caracteres Agronômicos e na Senescência da Planta de Soja (Glycine max (L.) Merril)», tendo como examinadores os professores Tunes Sedyama (orientador), Roberto Ferreira da Silva, Carlos Sigueyuki Sedyama (conselheiros), Múcio Silva Reis e Tocio Sedyama.

★ Marluce Ribeiro, estudante de mestrado em Agroquímica, defendeu a tese «Efeitos de Fontes e Níveis de Nitrogênio não-Específico no Desempenho e Incidência de Anomalias nas Pernas de Pintos de Corte», no dia 16 de março último. A banca examinadora foi composta pelos professores George Henrique Kling de Moraes (orientador), Maurílio Alves Moreira, José Brandão Fonseca (conselheiros), João Sabino de Oliveira, Horácio Santiago Rostagno e Sebastião Tavares de Rezende.

★ A tese «Aspectos Ecológicos de Acromyrmex (M.) balzani (Formicidae: Attini) no Município de São Geraldo, Minas Gerais» foi defendida por Waleska Bretas Armond Mendes, estudante de mestrado em Biologia Animal (Entomologia). A banca examinadora foi composta pelos professores José Alberto Hauelsen Freire (orientador), Milgar Camargos Loureiro, Sebastião Bastos Nogueira (conselheiros), Evaldo Ferreira Vilela e Terezinha Maria Castro Della Lucia.

★ No dia cinco deste mês, a estudante de mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Júlia Arhontaki, defendeu a tese «Desenvolvimento e Avaliação de Formulações para Alimentação de Idosos», tendo como examinadores os professores José Carlos Gomes (orientador), Dilson Teixeira Coelho, Gilberto Paixão Rosado, Renato Cruz e José Benício Paes Chaves (conselheiros).

★ No dia 28 de março, Valdir Peres, estudante de mestrado em Agroquímica, defendeu a tese «Cromatografia de Fase Gasosa e Espectrometria de Massa para Análise de Metabólitos Secundários em Folhas de Cafeeiro» tendo como examinadores os professores João Sabino de Oliveira (orientador), Reginaldo da Silva Romeiro, Nilton Carnieri, Walter Brune e George Henrique Kling de Moraes (conselheiros).